

A OBRA DE ROMERO BRITO COMO MEDIADORA DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A ALFABETIZAÇÃO

Autor: Grazielle da Silva Rosa

Universidade de Uberaba/PIBID/CAPES/UNIUBE

E-mail: grazielle_rosa1@hotmail.com

Coautor: Camila Lorryne Oliveira Souza

E-mail: lorryne23@hotmail.com

Coautor: Fernanda Beatriz Tomé

E-mail: fer.nanda.fisio@hotmail.com

Coautor: Cléa Marluce Oliveira e Silva

E-mail: clea.mosilva@gmail.com

Coautor: Maria Soledade Gomes Borges

E-mail: maria.borges@uniube.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo compartilhar experiências vivenciadas durante a execução do subprojeto: “Cores, formas, sons e movimento: a presença da Arte no processo de alfabetização”, vinculado ao PIBID, desenvolvido na Escola Municipal Uberaba, no 3º ano do Ciclo Inicial de Alfabetização, durante o 1º semestre de 2016. O foco do trabalho foi trabalhar com vários plásticos brasileiros entre eles Romero Britto¹, foco do nosso relato, e a releitura de suas obras por meio de diferentes tipos de expressão artística em atividades interdisciplinares que resultaram em produções textuais e artísticas significativas para os alunos e necessárias para enriquecer o currículo escolar.

Palavras-chave: Arte, Alfabetização, Leitura, Escrita, Ludicidade

Introdução

O trabalho é uma proposta de alfabetização por meio da Arte desenvolvido pelo subprojeto: “Cores, formas, sons e movimento: a presença da Arte no processo de alfabetização”, vinculado ao PIBID, executado na Escola Municipal Uberaba, durante o 1º semestre de 2016, que incluí a participação de 28 alunos da turma do 3º ano do Ciclo Inicial de Alfabetização, seis pibidianas do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIUBE, uma professora regente de turma, supervisora do PIBID, e uma coordenadora

de área. Para realização das atividades utilizamos como referencial teórico Kleyman (2005), os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, (1997) e a biografia e obras do artista plástico Romero Britto. O principal objetivo é oportunizar aos alunos experiências por meio da Arte como forma inseri-los na cultura que existe à nossa volta e facilitar a construção da leitura, escrita, produção de texto e inclusão social.

Em nossas atividades em sala de aula e nos diversos ambientes de aprendizagem, podemos intermediar a construção do conhecimento dos alunos, quebrando assim o paradigma de uma aula que ocorre somente dentro da sala, mostrando que o aprendizado vai além dos muros da escola. Podemos citar práticas educativas realizadas na Praça Estevam Pucci e em vários espaços da escola.

A proposta do subprojeto é trabalhar a Arte de forma interdisciplinar, priorizando o desenvolvimento crítico das crianças por meio de produções artísticas e textuais.

Nossa escolha, neste relato, pelo trabalho desenvolvido a partir do estudo do artista Romero Britto teve um propósito muito especial. Levamos em consideração as inúmeras possibilidades que a obra desse artista nos possibilitou para trabalhar com os alunos, seja pela utilização das formas geométricas, cores vivas e variadas, com traços fortes, personagens que expressam e proporcionam um conjunto de aspectos alegres, muitos deles do nosso cotidiano o que estimula e atrai vários tipos de público. Somado a esses aspectos, a biografia do artista possibilitou uma reflexão muito rica, objetiva e de fácil compreensão, tanto para nós, quanto para os alunos, pois a história de Romero Britto representa a vida de grande parte da população brasileira.

A imagem, por si só, traz muitas informações e, quando estimulamos os alunos percebemos, de maneira clara, que há avanço significativo no desenvolvimento sócio cognitivo de cada um deles, bem como integração dos alunos ao universo cultural das artes plásticas, pois suas obras são de fácil acesso.

As cores utilizadas pelo artista retratam a beleza natural que possuímos, seja na nossa culinária, nas vestimentas, nas bandeiras dos estados, na nossa cultura de um modo geral. Fazemos parte de um país diferenciado, colorido, alegre e isso foi colocado muito bem pelo artista que aborda, também, valores éticos, como: amizade, companheirismo, solidariedade, respeito ao ecossistema, entre outros. Tudo isso reforça a tese mencionada sobre a interdisciplinaridade entre Arte e demais conteúdos ministrados na sala de aula. Ressaltamos nossa satisfação em retratar esse artista e mantê-lo bem vivo nas atividades dos alunos, pois suas obras estão presentes em objetos de nosso cotidiano e seu estilo é facilmente reconhecido por todos.

Muitos artistas e críticos não reconhecem o trabalho de Romero Britto como sendo Arte, pelo fato de suas obras serem comercializadas em grande escala em roupas e acessórios com destaque até na mídia mas, felizmente, no exterior, onde reside o artista, suas criações são respeitadas e valorizadas como assim o devem ser.

Nas atividades práticas, buscamos realizar releitura das obras do artista, possibilitando aos alunos expressarem suas opiniões por meio da Arte proporcionando, não apenas conhecimentos, mas despertando outros sentimentos e provocando a expressão das aptidões que cada um possui, fazendo com que percebam o quanto são capazes e o quanto o estudo é fundamental e essencial para se alcançar um futuro promissor.

O Trabalho com Artes

A arte tem o “poder” da transformação e, podemos afirmar, diante dos resultados apresentados desde o início dos trabalhos realizados na Escola Municipal Uberaba, que as crianças aprendem de fato, codificam as informações de maneira natural e prazerosa. Isso se reflete na sua postura, no tratamento com os colegas e demais pessoas, na desenvoltura da leitura e na escrita. A proposta também contribui para o desenvolvimento social e cognitivo da criança e estimula a cooperação e a criatividade fazendo com que ela se torne um ser humano mais sensível, crítico e observador, além de ser um fator colaborativo no processo de ensino e aprendizagem.

A presença da arte no processo de alfabetização proporciona aos alunos uma interação com o outro, com o mundo, com a cultura. Eles percebem que, por meio da arte, foi e é possível realizar grandes produções, até então distantes e desconhecidas do seu universo infantil. E isso só é possível, graças ao apoio e incentivo da CAPES, aprovando projetos como o PIBID para serem desenvolvidos nas escolas públicas em parceria com as universidades. E, ainda, graças ao trabalho em equipe e ao comprometimento e amor à profissão de todos os envolvidos na educação: coordenadores, supervisores e nós acadêmicos.

O desenho é algo muito presente nesta fase do desenvolvimento da criança em que elas ampliam seu conhecimento de mundo, dando asas à imaginação. Diante disso, damos ênfase nas releituras dos artistas e, iniciamos os nossos trabalhos utilizando as obras de Romero Britto por todos os fatores mencionados anteriormente.

Uma das principais metas da alfabetização e letramento com as crianças do Ensino Fundamental I é desenvolver as quatro competências básicas: ler, escrever, falar e escutar. O PIBID vem ao encontro a essas metas visto que, ao inserimos a arte nas disciplinas curriculares, instigamos os alunos a desenvolver suas próprias impressões do mundo. O programa possibilita maior aprofundamento do processo de alfabetização e letramento.

A obra de Romero Britto expressa pensamentos que nos conquistam, da mesma maneira que uma música toca nosso coração. Ela nos possibilita usar uma linguagem que amplia o vocabulário das crianças. Ao mesmo tempo, permite que cada criança, usando uma interpretação verbal específica dela, torne-se capaz de transformar o que vê e ouve numa outra história ao atribuir-lhe novos valores e sentidos. Por meio da observação de imagens o aluno desenvolve a capacidade criar, expressar, produzir e de modificar a sua forma de entender a Arte.

Utilizamos narrações como incentivo à produção textual de forma contextualizada e objetiva, instigando o aluno a partir da aprendizagem concreta na sua produção artística e textual. Para tal, é importante o trabalho unindo leitura e escrita. Todas as experiências vivenciadas pelos alunos são registradas por eles. Toda história só é possível saber dela porque existe um registro.

Os alunos demonstraram grande interesse pelas obras de Romero Britto. Solicitamos que observassem as formas geométricas e as cores utilizadas pelo artista, dando ênfase ao fato das obras de arte desse artista terem se transformado em elemento decorativo em objetos, tanto para adultos como para meninos e meninas.

Solicitamos que os alunos fizessem a releitura de algumas obras do artista Romero Britto e, ao final de cada atividade proposta, os alunos eram estimulados a elaborar uma produção escrita, onde descreviam as atividades propostas e suas percepções sobre o que desenvolveram.

Produzir textos dessa forma facilitou o entendimento dos alunos sobre a necessidade e a função social da escrita como registro de nossas experiências. Ao escrever os alunos buscaram ajuda para realizar a escrita de palavras de forma correta. Ou seja, de forma simples eles utilizaram-se da Arte para desenvolver a escrita e a alfabetização foi acontecendo de forma natural e cheia de sentido para os alunos.

Considerações

O projeto PIBID, por trabalhar com artes tem nos proporcionado diversas possibilidades de desenvolver um planejamento sistemático das aulas de maneira interdisciplinar, seja no estudo da Matemática, nas formas geométricas de Romero Britto, na leitura de diversos gêneros textuais e na produção de texto, na conscientização sobre o meio ambiente, dentre outros.

As atividades realizadas foram de importância imensurável, uma vez que proporcionaram um aprendizado enriquecedor, tanto para nós, licenciandas do curso de Pedagogia da UNIUBE, como para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da escola parceira. Cada aprendizado concretizou-se de acordo com as suas necessidades específicas.

Nosso objetivo nesse subprojeto é conseguir que os alunos desenvolvam a sensibilidade e a criatividade quanto à questão da arte, de forma que possam identificar a intencionalidade dos artistas ao conceber a sua obra, além de levá-los a perceber a Arte como uma forma de expressão que transmite valores éticos e estéticos e enriquece o processo de aquisição da escrita e da leitura.

Consideramos que os objetivos propostos estão sendo atingidos, uma vez que os alunos passaram a reconhecer a importância da arte, da leitura e da escrita como formas de expressar-se no mundo, para a aquisição de conhecimentos de maneira natural e tranquila. E os pais, como um dos nossos principais avaliadores e aliados, têm nos mostrado que seus filhos estão levando até eles tudo o que estão vivenciando. Esse retorno nos dá a certeza de que estamos caminhando no sentido certo.

Temos alunos de “inclusão” que participam do nosso projeto e que, mesmo com suas dificuldades e limitações, estão se saindo muito bem.

Trabalhando com a arte, essas crianças encontraram uma forma de se expressar, seja através do desenho ou mesmo pelos recontos orais e criação de dramatizações espontâneas realizadas por eles. Esses alunos participam das aulas com muita alegria, tentam realizar as atividades com muito esforço e força de vontade.

Valorizamos e defendemos ainda mais - que a arte passe a ter mais espaço e a fazer parte do cotidiano escolar de forma concreta, para que se possa extrair dela bem mais do que uma simples recreação ou passatempo para os alunos. A arte precisa ser trabalhada na forma de ser de cada aluno para que ele possa ter conhecimento, não só da biografia dos “Grandes Artistas”, mas como eles iniciaram sua trajetória como pessoas comuns e muitos passaram a ser conhecidos nacionalmente e até mesmo mundialmente.

Desejamos que esses conhecimentos motivem nossos alunos a acreditar e despertar a capacidade criativa que já existe em cada um. Que eles possam ir além das telas e quadros; que sejam capazes de registrar seus pensamentos, sentimentos e descobertas e que possam fazer da sua própria história uma obra de arte com criatividade, consciência crítica e política.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. Kleyman, Angela B.. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/IEL/Unicamp, 2005-2010. Disponível em: http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletras/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf Acesso em: 29.05.2013.

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Brasília: MEC/SEF. 1997.

BRITTO, Romero: **Biografia e obras.** Disponível em: <http://www.mundopediu.com/2013/05/romero-britto-biografia-e-obras.html> Acesso em: 15 ago.2016.